

ATA DA 10ª Sessão Ordinária, de 18 de junho de 1999

Às 09:15 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros GARCIA VIEIRA, HELIO MOSIMANN, DEMÓCRITO REINALDO, HUMBERTO GOMES DE BARROS, JOSÉ DELGADO e ALDIR PASSARINHO JUNIOR, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, o Exmo. Sr. Ministro MILTON LUIZ PEREIRA.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

PALAVRAS

. O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS (PRESIDENTE): Srs. Ministros, realizamos, hoje, a Última sessão do semestre e temos a lamentar a saída de dois companheiros de julgamento que daqui se afastam: os eminentes Srs. Ministros Hélio Mosimann, por força de sua indicação, em brilhante eleição, para o cargo de Coordenador da Justiça Federal, e Aldir Passarinho Júnior, que abrilhantará a Segunda Seção, migrando para o Direito Privado.

Lamentamos o desfalque, que reputo enorme, ao qual, se pudesse, opor-me-ia. Mas a verdade é que, felizmente, somos todos livres e estamos aqui para assegurar liberdade a toda a cidadania. No mais, resta-nos apenas lamentar e cultivar a saudade do convívio diário que mantivemos, com debates sempre proveitosos para cada um de nós, na defesa do Direito e da sua boa aplicação.

Quanto ao Sr. Ministro Hélio Mosimann, trata-se de nosso velho conhecido, particularmente de mim, que fui, digamos assim, o seu calouro na Segunda Turma. De lá para cá, estivemos sempre juntos não só na Turma mas também na Corte e no Conselho de Administração; continuaremos assim, juntos, no Conselho da Justiça Federal e também nas idéias, somos democratas. Espero reencontrá-lo, depois, no âmbito da Primeira Seção ou mais feliz ainda ficarei, no âmbito da Segunda Turma, onde se originou o trabalho importante que S.Exa. desempenha neste Tribunal.

O Sr. Ministro Aldir Passarinho Júnior, que há pouco recebemos, vindo do Egrégio Tribunal da Primeira Região, satisfaz todas as expectativas e excede pelos seus méritos, todos os vaticínios, revelando-se um julgador cuidadoso, um colega finamente educado e, sobretudo, um Juiz "de primeira água", como dizemos

no Nordeste. O EXMO. SR. MINISTRO DEMÓCRITO REINALDO (APARTE): E há também o "das Últimas águas". O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS (PRESIDENTE): Para atender à lembrança do eminente Ministro Demócrito Reinaldo, o mais nordestino de todos nós, porque agora é cidadão de dois grandes estados da Região, na verdade, é um julgador "de todas as águas".

Mas o fato, Srs. Ministros, é que chegamos ao final de nosso semestre com o julgamento de cento e oitenta e oito processos e com a publicação de trezentos e sessenta e seis acórdãos. Creio que fizemos o máximo que se poderia exigir de julgadores reunidos em julgamentos de casos da importância que deve a Seção julgar para uniformizar a jurisprudência, além daqueles outros casos que dizem respeito à defesa do Direito individual contra o Estado, ou seja, em Mandado de Segurança.

No que me diz respeito, foi sempre uma satisfação aqui estar e presidir os trabalhos, marcados sempre pela cordialidade. Continuo dizendo que é uma satisfação julgar na companhia dos Senhores. Aos funcionários deixo o agradecimento pela colaboração marcante que nos prestaram todos, a partir da ilustre Secretária, Maria Auxiliadora, que substituiu o Dr. João na Secretaria. Aos Colegas que se vão, as nossas saudades; aos que ficam conosco, a promessa de que, em agosto, teremos a condução mais firme e segura do eminente Ministro Demócrito Reinaldo, a quem terei o prazer e a honra de passar a Presidência da Seção. Desejo os melhores votos de um feliz recesso a todos, inclusive aos ilustres advogados, indispensáveis na missão de fazer Justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO HELIO MOSIMANN: Sr. Presidente, sei que estamos chegando ao crepúsculo da sessão, assim como deste semestre. E não temos tempo para muita coisa, pelo adiantado da hora. Peço um minuto para proferir uma palavra de agradecimento, somente. Já disse, ontem, perante a Segunda Turma, que não me considero na condição de quem esteja saindo, nem da Turma, nem da Seção. Estou me afastando, temporariamente, por um período certo e regimental de dois anos. Quem sabe, se Deus quiser - não sei dos desígnios do Criador -, um dia possa voltar aqui, a fim de reiniciar o nosso convívio, que sempre foi amistoso e muito agradável. De qualquer forma, passei nove anos incompletos na Primeira Seção. Ao aqui chegar, encontrei na Presidência o saudoso Sr. Ministro Armando Rolemberg. Só tenho a agradecer a todos. Hoje, remanesce entre nós, nesta Primeira Seção, o Sr. Ministro Garcia Vieira. Quero continuar seguindo-lhe os passos, da mesma forma como S.Exa. fez, afastando-se durante um biênio para o

Conselho da Justiça Federal e retornando, posteriormente.

Agradeço, também, a todos os representantes do Ministério Público que aqui estiveram, aos advogados, aos jurisdicionados, às partes e aos servidores de um modo geral, com quem sempre contei, desfrutando de boa amizade.

Lá, no Conselho da Justiça Federal, como aqui, permanecerei à disposição de todos.

Muito obrigado. O EXMO. SR. MINISTRO ALDIR PASSARINHO JUNIOR: Sr. Presidente, gostaria de agradecer as palavras de V.Exa. Coincidentemente, comecei minha atividade judicante nesta Primeira Seção numa sexta-feira, 29 de maio de 1998, em uma sessão extraordinária, no dia seguinte à minha posse, e termino-a, também, em uma sessão extraordinária da Seção, numa sexta-feira. Sempre tive uma atração especial pelo debate na Seção, porque a troca de idéias se faz em órgão maior, com a presença também dos eminentes colegas da Turma gêmea, mesmo porque, especialmente no caso da Seção de Direito Público, decidimos ações originárias na Seção, de modo que o debate é muito rico. Foi um período profícuo e, aqui, muito aprendi pelas excelentes lições que me foram dadas pelos meus ilustres Pares. Agradeço, de coração, a cordialidade e isso é muito sincero - com que aqui fui tratado por todos os Colegas que compõem este Colegiado. Peço escusas apenas se, em algum momento, excedi-me nos debates, mas tenham certeza de que não foi, absolutamente, por amor à polêmica, mas, sim, pela vontade de bem aplicar o Direito. Agradeço ao Exmo. Sr. Presidente, Ministro Peçanha Martins, que tão bem me recebeu na Seção e na Turma há um ano, aos Srs. funcionários, aos ilustres representantes do "Parquet" Federal que aqui atuaram e aos eminentes advogados, sempre combativos e eficientes na defesa de seus constituintes. Muito obrigado a todos.

Encerrou-se a sessão as 11:40 horas, tendo sido julgados 12 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 18 de junho de 1999

MINISTRO FRANCISCO PECANHA MARTINS
PRESIDENTE DA SESSÃO
MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA SOATO
SECRETARIO(A)